

## MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIAS

Caros espectadores, devido às medidas de segurança sanitárias, o acesso a todas as salas do Festival far-se-á mediante o cumprimento das seguintes regras, para cujo cumprimento apelamos.

1. Nos espaços com área de acolhimento reduzida, a entrada só poderá fazer-se na altura de abertura das portas das salas. Deverão pois esperar no exterior a abertura de portas.
2. Nos restantes espaços, e de forma a não ultrapassar a lotação permitida no bar ou no foyer, apelamos a que a permanência se limite ao estritamente necessário.
3. Agradecemos que sejam seguidas as normas de circulação sinalizadas, ou as que poderão ser indicadas pelos colaboradores que atendem ao bom funcionamento das salas.
4. Apelamos para que seja mantida a distância de segurança entre pessoas, e que todos desinfectem as mãos à entrada, e sempre que tal se justifique.
5. Deve ser respeitada a separação de cadeiras existente nas plateias.
6. O uso de máscara é obrigatório durante a permanência em espaços interiores.
7. A saída das salas deverá começar pela fila mais próxima da porta de saída.

O Festival garante a higienização de todos os espaços segundo as regras estabelecidas.

CÓDIGO QR DO PROGRAMA DO FESTIVAL DE ALMADA



# 38.º FESTIVAL de almada

Organização  
Câmara Municipal de Almada  
Companhia de Teatro de Almada

02-25 de Julho de 2021

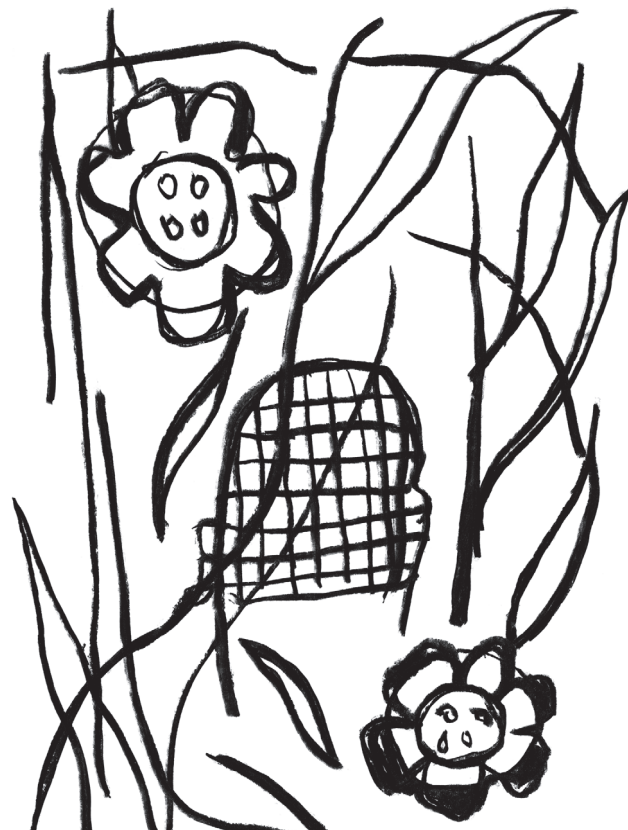


Imagem: Thomas Langley

Companhia Nacional de Bailado

# O canto do cisne

Coreografia e direcção  
Clara Andermatt

**Teatro Municipal Joaquim Benite** (Almada)

Sala Principal

Sexta **16** e Sábado **17** de Julho às **20h30**

Domingo **18** às **16h**

Duração: 55 min. (aprox.) • Classificação etária: M/6

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Coreografia e direção

**Clara Andermatt**

Consultoria artística

**Amélia Bentes**

Assistente da coreógrafa

**Barbara Griggi**

Música

**Vitor Rua**

Desenho de luz / Espaço cénico a partir do desenho de luz original de **Rui Horta**

**Manuel Abrantes**

Figurinos

**Aleksandar Protic**

Ensaaiador

**Tom Colin**

Produção

**Companhia Nacional de Bailado**

Interpretação

**Almudena Maldonado**

**Anyah Siddall**

**Inês Ferrer**

**Leonor de Jesus**

**Patrícia Main**

**Tatiana Grenkova**

**Dylan Waddell**

**Francisco Couto**

**Francisco Sebastião**

**Gonçalo Andrade**

**João Costa**

**Miguel Ramalho**

**Tiago Amaral**

Agradecimentos

**Jonas & Lander • Mark Haim • Centro de Artes de Marvila**

# *O canto do cisne*

*O canto do cisne*, coreografia de Clara Andermatt, foi uma das últimas peças dançadas pelo Ballet Gulbenkian antes da sua extinção. Desafiada pela CNB, a coreógrafa revisita a peça juntamente com a equipa artística original.

A partir do tema lançado na altura, “O fascínio dos mundos distantes”, Clara Andermatt procura o desconhecido pela via do mistério e da surpresa em direção ao que provavelmente de mais enigmático existe em tudo o que desconhecemos: a morte. Formalmente a coreógrafa escolhe como ponto de partida *A morte do cisne*, de Camille Saint-Saens, pedindo a Vítor Rua que crie variações sobre o tema original. Andermatt aborda a morte não como o final do que quer que seja, mas como princípio do futuro que ela contém, mergulhando na metamorfose e no seu poder transformador. É esse momento que a coreógrafa identifica como o canto do cisne. O presente acaba por se revelar como uma contínua constatação de que é passado e é simultaneamente futuro, porque tudo se encontra em incessante mutação. Uma ideia que Clara Andermatt enfatiza citando Peggy Phelan: “Quando pensas que encontraste a forma de amar, de observar ou de lembrar alguém, já tudo mudou.”